

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS HELMINTÍASES INTESTINAIS EM CÃES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS<sup>1/</sup>

Ricardo Junqueira Del Carlo<sup>2/</sup>  
Roberto Baracat de Araújo<sup>2/</sup>  
Carlos Batista de Assis<sup>2/</sup>

As infecções parasitárias por helmintos, na espécie canina, assumem importância, visto constituírem ameaça à saúde dos animais e à saúde pública, pelo fato de algumas delas determinarem, no homem, sérias complicações.

COSTA e FREITAS (3), em Minas Gerais, depois de necropsiar 80 cães, de um e outro sexo, com idade de 3 meses a 16 anos, encontraram 5.158 anciostomídeos, com intensidade média de 64,6 vermes por cão.

VAZ e PEREIRA (7) verificaram que os cães da zona urbana de Piracicaba, SP, eram parasitados exclusivamente pelo *Ancylostoma caninum*, enquanto ZAGO e BARRETO (8) comentaram que todos os cães da região de Ribeirão Preto, SP, eram parasitados por, pelo menos, uma espécie de helminto, sendo, pois, o índice parasitário geral de 100%.

Tendo em vista a grande incidência de cães parasitados por helmintos intestinais, visa este estudo contribuir para a identificação do gênero e da freqüência com que normalmente aparecem os ovos desses helmintos nas fezes de cães do município de Viçosa, MG.

Foram utilizadas 251 amostras de fezes, provenientes de número idêntico de cães, de ambos os sexos, com idade de 3 meses a 10 anos e raças diferentes, atendidos no Ambulatório Clínico do Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa.

As fezes foram enviadas ao Laboratório de Patologia Clínica para exame parasitológico. Utilizou-se, para pesquisa dos ovos dos helmintos, o método de sedimentação, citado por FERREIRA NETO *et alii* (5). Os resultados estão no Quadro 1.

Comparando os resultados deste trabalho com os obtidos por FENERICH *et alii* (4), nota-se que houve equivalência entre as percentagens de infecções por

<sup>1/</sup> Recebido para publicação em 21/12/1982.

<sup>2/</sup> Departamento de Veterinária da U.F.V. 36570 Viçosa, MG.

QUADRO 1 - Infecções puras por helmintos encontrados nas 251 amostras de fezes de cães examinados no triênio 1979/81. Viçosa, MG

INFECÇÕES	EXAMES POSITIVOS	%
<u>Ancylostoma</u> spp.	107	42,62
<u>Toxocara</u> spp.	25	9,96
<u>Dipylidium caninum</u>	18	7,17
<u>Trichuris vulpis</u>	4	1,59
TOTAL	154	61,34

*Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Dipylidium caninum* e acentuado decréscimo na cifra referente à infecção por *Trichuris vulpis*.

No presente estudo, com relação aos ascarídeos, encontrou-se uma freqüência de parasitismo equivalente à verificada em Salvador por MENEZES (6). Entretanto, o autor observou freqüência mais elevada de *Trichuris vulpis*, não mencionando a presença de *Dipylidium*.

CORREA (2), em Botucatu, SP, assinalou freqüência mais elevada de *Dipylidium*, enquanto FENERICH *et alii* (4) obtiveram resultado análogo ao do Quadro 1. Como os proglotes de *Dipylidium* constantemente abandonam as fezes, os resultados podem estar aquém dos dados reais.

Com relação às infecções múltiplas, foram observadas em 37,6% dos cães examinados, e os gêneros foram *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., *Trichuris vulpis* e *Dipylidium caninum*.

Comparando os resultados do presente trabalho com os obtidos por AMARAL *et alii* (1), nota-se que há uma equivalência de dados.

Os dados sugerem que:

1. Dos helmintos intestinais, os que mais se evidenciam são os *Ancylostoma* spp.
2. A infecção dupla mais comum foi a determinada por *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp.
3. A infecção tríplice predominante foi causada por *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp. + *Dipylidium caninum*.
4. Os *Ancylostomas* spp., além de serem os helmintos de maior prevalência nas infecções puras, aparecem em todas as infecções mistas.
5. As infecções puras ou mistas por *Trichuris vulpis* não são freqüentes no município de Viçosa.

#### SUMMARY

A total of 251 fecal samples of dogs was examined in research of dog intestinal helminths in Viçosa, Minas Gerais. The objectives were to determine the species of helminths and the frequency of their occurrence.

All of the dogs were infected by at least one species of helminth. Four species were encountered and their prevalences in simple infections were: *Ancylostoma* spp. 42.62%; *Toxocara* spp. 9.96%; *Dipylidium caninum*, 7.17%; *Trichuris vulpis*,

1.59%. In mixed infections were: *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp., 27.09%; *Ancylostoma* spp. + *T. vulpis*, 4.78%; *Ancylostoma* spp. + *D. caninum*, 1.99%; and, *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp. + *D. caninum*, 2.40%; *Ancylostoma* spp. + *Toxocara* spp. + *T. vulpis*, 1.60%; *Ancylostoma* spp. + *D. caninum*, 0.80%.

#### LITERATURA CITADA

1. AMARAL, V., BIRGEL, E.H. & JULY, J.R. Análise de 1431 exames coproparasitários em canis familiares da cidade de São Paulo. Apresentado na reunião científica da Soc. Paul. Med. Vet., São Paulo, 29/03/68.
2. CORREA, F.M.A. Helmintos parasitos de cães em Botucatu, São Paulo, e seu significado potencial em saúde pública. *Ciência*, 1:40-45, 1967.
3. COSTA, H.M.A. & FREITAS, M.G. Ancilostomose canina — Relação entre a quantidade de ovos de ancilostomídeos nas fezes e a intensidade de infestação. *Arq. Esc. Vet. da UFMG*, 16:223-229, 1964.
4. FENERICH, F.L., SANTOS, S.M. & AMARAL, V. Análise dos resultados obtidos em 903 amostras de fezes oriundas da espécie canina. *O Biológico*, 38(6): 175-177, 1972.
5. FERREIRA NETO, J.M., VIANA, E.S. & MAGALHÃES, L.M. *Patologia Clínica Veterinária*. 2.ª ed. Belo Horizonte, Rabelo e Brasil, 1978, 279 p.
6. MENEZES, O.B. Parasitos de canis familiares em Salvador. *Bol. Inst. Biol.*, Salvador, 1(1):75-78, 1954.
7. VAZ, Z. & PEREIRA, C. Estudo sobre a prevalência de infecção por helmintos intestinais em cães e gatos de Ribeirão Preto, São Paulo. *Rev. Bras. Malaria. e Doenças Tropicais*, 9(2):295-304, 1957.
8. ZAGO, H.F. & BARRETO, M.P. Estudo sobre a prevalência de infecção por helmintos intestinais em cães e gatos de Ribeirão Preto, São Paulo. *Rev. Bras. Malaria. e Doenças Tropicais*, 9(2):295-304, 1957.